



IMPLANTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE QUEDA PEDIÁTRICO

Pôster

Autores deste trabalho:

Aleteia Pazzotto da Costa: Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo

Carolina Augusto Bezerra: Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo

Goreti Pires: Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo

Inês de Souza Araujo : Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo

Rafaela Oliveira: Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo

Área do Trabalho: Enfermagem pediátrica

Número de inscrição: 5212

Data da submissão: 30/08/2016 às 10:11

Justificativa

As quedas são eventos adversos frequentes e associados ao aumento do tempo de internação, maiores necessidades de cuidados, descrédito na qualidade assistencial, lesão e até morte. Elas têm sido relacionadas ao custo cada vez maior nos cuidados em saúde. A análise do risco é fundamental para o planejamento do cuidado e implantação das ações de prevenção. A segurança é essencial no cuidado e as crianças possuem características que exigem uma maior preocupação. A escala de risco do protocolo institucional não atendia as necessidades do público pediátrico, impossibilitando uma ação de prevenção focada e tornando urgente a implantação de uma escala adequada.

Objetivo(s)

Reduzir em 50% o número de eventos de queda de pacientes internados nas (UI) Pediátricas, adotando medidas de prevenção específicas.

Método(s)

Realizou-se estudo exploratório quantitativo, nas Unidades de Internação Pediátricas de um hospital de grande porte, filantrópico, do município de São Paulo, com 54 leitos, entre 2014 e 2015. A população estudada foi de crianças hospitalizadas, com risco para quedas. O plano de ação incluiu encontrar uma escala de risco de queda que atendesse ao público pediátrico, sendo escolhida a escala Humpty Dumpty com obtenção da licença para o uso.

A efetividade foi medida através do número de pacientes que sofreram queda antes e após as intervenções propostas, relativamente ao número de expostos ao risco.

Resultado(s)

Em 2014, antes das ações, tivemos 32 eventos de queda nas unidades pediátricas. Após implantação da classificação de risco Humpty Dumpty, contabilizamos 15 quedas em 2015, atingindo a meta proposta.

Conclusão(ões)

O uso da escala possibilitou melhor análise dos riscos, o envolvimento dos profissionais, a educação dos pais e o direcionamento das ações de enfermagem através da implementação de medidas preventivas que melhor atendem as particularidades das crianças, aumentando a segurança do paciente.